

# COVID-19: impacto nos cuidados com estomias e incontinência

## RESUMO

**Introdução** A pandemia da COVID-19 mudou nosso mundo. Ela impactou todos os profissionais de saúde (PS), as organizações e as pessoas que eles atendem de diversas maneiras. Isso inclui a área de especialidade de enfermagem em cuidados com estomia e incontinência. Nesse momento, é importante saber o que pode ser feito para apoiar os clínicos e pacientes (usuários finais), entendendo o que eles estão vivenciando e como estão se adaptando a essa pandemia.

**Objetivo** Reunir pesquisas que descrevam o impacto da COVID-19 para clínicos e pessoas com estomias ou requisitos de cateterismo intermitente.

**Métodos** A pesquisa foi conduzida virtualmente para manter os pacientes, clínicos e pesquisadores seguros, e ao mesmo tempo facilitar aprendizados importantes. As modalidades de pesquisa utilizadas foram questionários e um estudo observacional.

**Resultados** Esta pesquisa sobre a COVID-19 mostra que 57% dos usuários estomizados nos EUA e no Reino Unido relataram problemas com a pele periestoma no mês passado. O que gerou maior preocupação foi o fato de 84% dos usuários estomizados NÃO terem contado um PS sobre seus problemas de pele. Nos cuidados com incontinência, 49% dos usuários de catéter intermitente (CI) estão mais preocupados com infecções do trato urinário (ITUs).

Apesar desses desafios, muitos usuários estomizados (52%) e usuários de CI (37%) relataram não saber se a telessaúde é uma opção para seu tratamento. Em vez disso, esta pesquisa mostra que os usuários estão tendo acesso a mais informações on-line – usuários estomizados aumentaram seu uso de internet em 34% e usuários de CI em 50%. Ambos os grupos relataram que as informações que eles procuram são em sua maioria dicas para questões de resolução de problemas e informações sobre a disponibilidade de seus produtos de estomia e incontinência. Isso é compatível com o resultado da pesquisa de enfermeiros de estomia que indica que os médicos estão procurando mais informações sobre educação em estomia e disponibilidade de produtos.

**Conclusão** A pesquisa inicial sugere que tanto os pacientes estomizados como os pacientes com incontinência estão sendo negativamente impactados pela pandemia da COVID-19. Como esse é apenas o início de uma pandemia global, mais pesquisas são necessárias.

**Palavras-chave** estomia, pele periestoma, catéter intermitente, cuidados com a bexiga, cuidados com incontinência, COVID-19, programa de alta, serviços Secure Start, virtual, Hollister

**Como citar** Spencer K et al. COVID-19: impact on ostomy and continence care. WCET® Journal 2020;40(4):18-22

**DOI** <https://doi.org/10.33235/wcet.40.4.18-22>

## INTRODUÇÃO

Em 19 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o status de pandemia para a COVID-19. A OMS<sup>1</sup> define uma pandemia como sendo a disseminação mundial de uma nova doença. Os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC, do inglês Centers for Disease Control and Prevention)<sup>2</sup> dizem que o termo pandemia se refere a quando

os vírus "conseguem infectar as pessoas facilmente e se espalhar de pessoa para pessoa de forma eficaz e contínua em vários locais. Como o vírus é novo em humanos, muitas poucas pessoas terão imunidade contra o vírus pandêmico, e uma vacina pode não estar amplamente disponível".

Ninguém estava preparado para tantas mudanças em um período de tempo tão curto. Como clínicos, não podemos deixar de nos perguntar como a crise atual da COVID-19 afetou, e continuará a afetar, a área de especialidade de enfermagem em cuidados com estomias e incontinência. A pandemia da COVID-19 que está assolando o mundo impactou todos os profissionais de saúde (PS), organizações e as pessoas que eles atendem de diversas maneiras.

Você pode não ter agora os recursos necessários para exercer sua atividade de forma confiante e pode ter uma nova expectativa de aprender durante o processo. A mudança de direção, a adaptação e a consideração de estratégias alternativas continuarão a demonstrar sua dedicação aos cuidados que você fornece.

### Karen Spencer\*

BN, ET

Diretora, Global Clinical Education Ostomy, Hollister Incorporated

E-mail: [Karen.spencer@hollister.com](mailto:Karen.spencer@hollister.com)

### Stacy Haddad

MS, RD

Diretora, Global Clinical Affairs, Hollister Incorporated

### Renee Malandrino

MSN, RN, CWOCN

Cientista Clínica Sênior, Global Clinical Affairs, Hollister Incorporated

\* Autora correspondente

Tabela 1. Métodos de pesquisa sobre a COVID-19

Formato da pesquisa*	Data	População	Número total de participantes (taxa de resposta)**	País
Questionário <sup>3</sup>	Maio de 2020	Usuários estomizados	324 (49%)	EUA, RU
Questionário <sup>4</sup>	Maio de 2020	Enfermeiros de estomia	125 (~13%)	CA, EUA, RU
Registro de pacientes estomizados <sup>5</sup>	Janeiro – Junho de 2020	Usuários estomizados	70***	EUA
Questionário <sup>6</sup>	Julho de 2020	Usuários estomizados	319 (43%)	EUA, RU
Questionário <sup>7</sup>	Julho de 2020	Usuários de CI	57 (24%)	EUA

\* Dados do arquivo interno da Hollister Incorporated

\*\*Devido a dados em falta, o número de respostas a questões específicas varia

\*\*\*A taxa de resposta não é aplicável, pois este é um estudo longitudinal e não uma pesquisa transversal

A comunidade de estomias e incontinência também está compreensivelmente preocupada sobre como o surto da COVID-19 está afetando suas vidas diárias, seu acesso ao atendimento médico e redes de apoio e, o mais importante, seu acesso a produtos de cuidados com estomias e incontinência.

Durante esse período de crise, é importante saber o que pode ser feito para apoiar a profissão de enfermagem de estomias e incontinência e as pessoas atendidas por eles, entendendo o que os clínicos e pacientes estão vivenciando e como eles estão se adaptando a essa pandemia.

## MÉTODOS

Várias modalidades de pesquisa foram utilizadas para coletar informações sobre como a COVID-19 impactou os pacientes estomizados, pacientes como catéter intermitente (CI) e clínicos; A Tabela 1 mostra uma descrição dos métodos de pesquisa e populações de interesse. Toda a pesquisa foi conduzida virtualmente para manter os pacientes (usuários finais), clínicos (enfermeiros) e pesquisadores seguros, facilitando aprendizados importantes ao mesmo tempo.

A pesquisa consistiu em pesquisas quantitativas e um registro de pacientes. As pesquisas com usuários foram todas conduzidas on-line e incluíram entre 12 e 19 perguntas fechadas. A pesquisa com clínicos foi conduzida on-line e incluiu oito perguntas fechadas e uma questão aberta. A

pesquisa com questionários é um método útil de pesquisa que têm vantagens claras em ajudar a descrever e explorar as variáveis de interesse.<sup>8</sup> Os registros de pacientes, se desenvolvidos adequadamente, podem fornecer uma avaliação realista dos resultados dos pacientes, da prática clínica e da segurança dos produtos.<sup>9</sup> O registro de pacientes estomizados foi realizado para avaliar o impacto longitudinal do uso de produtos de estomia e custo dos cuidados relacionados ao estoma, utilização de recursos, qualidade de vida (QdV), saúde da pele periestoma, satisfação geral dos produtos e outros fatores.<sup>5</sup> Dessa forma, o estudo contém uma variedade de questões e usuários de produtos. Apenas duas categorias foram avaliadas quanto ao impacto da COVID nas respostas – a razão para a mudança de barreira e o tempo de uso da barreira. Este estudo está atualmente sendo realizado nos Estados Unidos e expandindo para o Reino Unido e Canadá. A lista abreviada das áreas pesquisadas dentro dos métodos acima está descrita na Tabela 2.

## RESULTADOS

### A mudança para o atendimento virtual

Durante a COVID-19, muitas pessoas não estão procurando atendimento médico indo ao consultório médico, clínica ambulatorial, ou procurando atendimento de emergência em hospitais pelo medo de contrair a COVID-19. Esses medos ou as recomendações de distanciamento social podem prevenir as pessoas estomizadas ou com problemas de incontinência de

Tabela 2. Áreas de pesquisa sobre a COVID-19

	Apoio digital Ex.: tipo, uso, etc.	Complicações e cuidados de pele/bexiga	Apoio/prática do PS Ex.: pessoalmente, telessaúde, conforto, etc.	Apoio da indústria Ex.: programas para pacientes, necessidades adicionais, etc.	Utilização de recursos Ex.: acesso a produtos, frequência, tempo de uso da barreira, etc.
Pesquisa com usuários estomizados <sup>3</sup>	✓	Pele	✓	✓	
Pesquisa com enfermeiros de estomia <sup>4</sup>	✓	Pele	✓	✓	
Registro de pacientes estomizados <sup>5</sup>					✓
Pesquisa com usuários estomizados <sup>6</sup>	✓	Pele	✓	✓	✓
Pesquisa com usuários de CI <sup>7</sup>	✓	Bexiga	✓	✓	✓

## A telessaúde é uma opção para você?

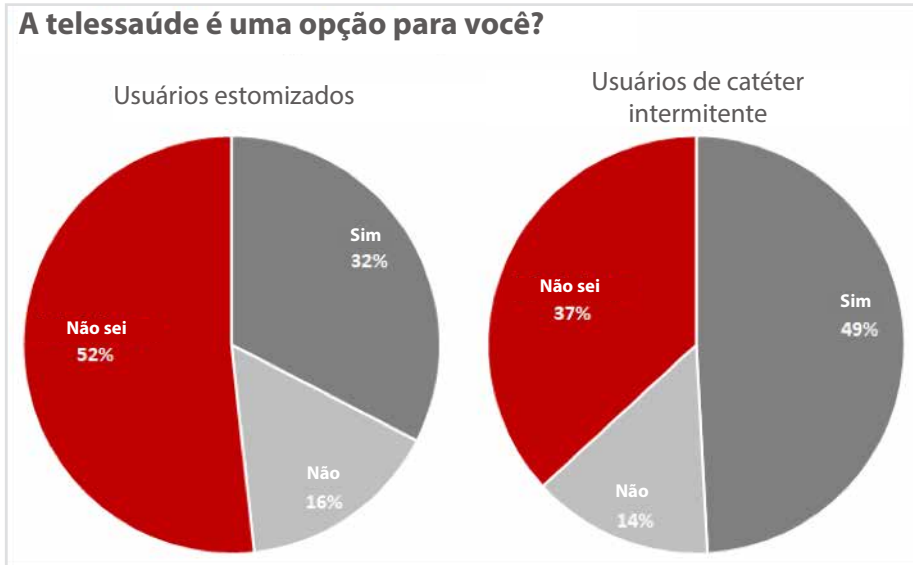


Figura 1. Uso da telessaúde com usuários finais de estomia e incontinência durante a COVID-19

procurar ajuda quando têm complicações de pele periestoma ou infecções do trato urinário (ITUs). Em uma pesquisa<sup>7</sup> com usuários de CI nos EUA, 44% dos 57 respondentes sentiram que seus cuidados com a bexiga haviam sido negligenciados devido à mudança de foco da assistência médica para a COVID-19. Em uma pesquisa de estomia no Reino Unido e nos EUA<sup>6</sup> cerca de 20% dos 319 respondentes sentiram o mesmo em relação aos cuidados de estomia. Além disso, o número de pessoas que tiveram consultas presenciais com um enfermeiro (em uma clínica ambulatorial, por exemplo), comparando o ano anterior à COVID-19 com desde a COVID-19, caiu de 86% para 43% para os usuários de CI<sup>7</sup> e de 31% para 5% para os usuários estomizados.<sup>3</sup> Os enfermeiros de cuidados com estomias e incontinência devem então considerar formas alternativas de cuidar de seus pacientes durante esse momento de crise.

A telemedicina surgiu como uma salvadora para a crise da COVID-19, permitindo que os pacientes sejam assistidos

virtualmente. Em um estudo em um grande sistema de assistência médica nos EUA, que foi um epicentro para a COVID-19, a telemedicina com uso de vídeos nos cuidados emergenciais aumentou de 102,4 visitas por dia para 801,6 visitas por dia. Isso representa um aumento de 683% nas experiências de assistência virtual.<sup>10</sup>

As visitas virtuais trazem muitos benefícios, incluindo a limitação da transmissão do vírus de pessoa para pessoa, maior disponibilidade na agenda dos clínicos para ver mais pacientes, fornecimento de cuidados na casa dos pacientes e custo reduzido de transporte para os pacientes. Em um projeto na University of Alabama, determinando a viabilidade de visitas virtuais pós-operatórias, 90% dos pacientes "sentiram que as visitas ajudaram no gerenciamento do estoma".<sup>11</sup> No entanto, como mostra a Figura 1, muitos usuários estomizados (52%)<sup>6</sup> e usuários de CI (37%)<sup>7</sup> relataram não saber se a telessaúde é uma opção para seus cuidados.

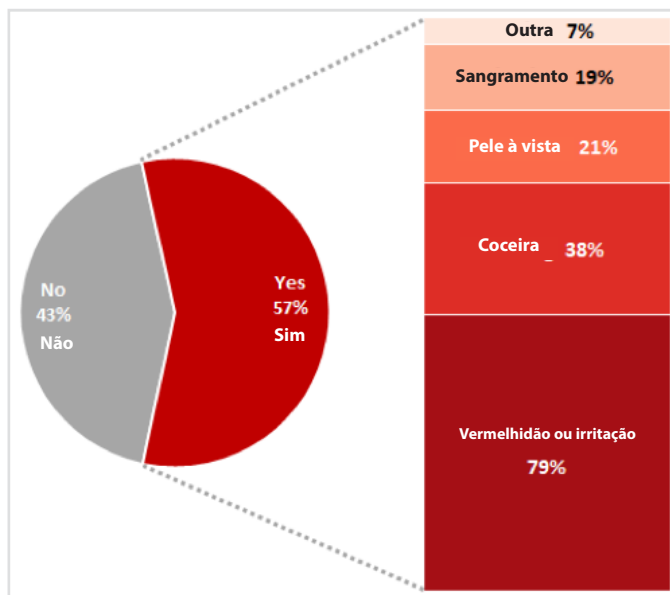


Figura 2. Ocorrência de complicação de pele periestoma e tipos de problemas durante a COVID-19

Nota: Foi permitido que os usuários finais de estomia escolhessem vários tipos de problemas cutâneos

### Desafios do gerenciamento de estomas

Durante a COVID-19, uma pesquisa mostra que 57% dos usuários estomizados nos EUA e no Reino Unido continuaram a relatar problemas com a pele periestoma no mês passado (Figura 2).<sup>3,6</sup> Esse alto índice é coerente com a pesquisa pré-pandemia.<sup>12,13</sup> O que causou a maior preocupação nesse momento é que 84% dos usuários estomizados relataram NÃO entrarem em contato com um PS sobre seus problemas de pele, com 71% citando que não acharam que seus problemas eram suficientemente graves (Figura 3).<sup>3</sup> Além disso, mais de um terço dos usuários estomizados não contataram seus PS porque acharam que os problemas de pele eram "normais" para eles.<sup>3</sup> Infelizmente, até mesmo uma complicação de pele periestoma leve ou moderada pode afetar a QdV de uma pessoa estomizada.<sup>14</sup>

De uma perspectiva de custos, os principais tratamentos utilizados por pacientes estomizados na pesquisa recente para tratar sua pele periestoma foram mudar a barreira com mais frequência e uso de mais acessórios.<sup>6</sup> No entanto, os dados de registro de pacientes estomizados, que reflete experiências reais e inclui dados dos 3 meses anteriores à declaração da pandemia da COVID-19 até junho de 2020, sugerem que os motivos para mudança da barreira e seu tempo de uso permaneceram estáveis para os 70 pacientes estomizados até então.<sup>5</sup>

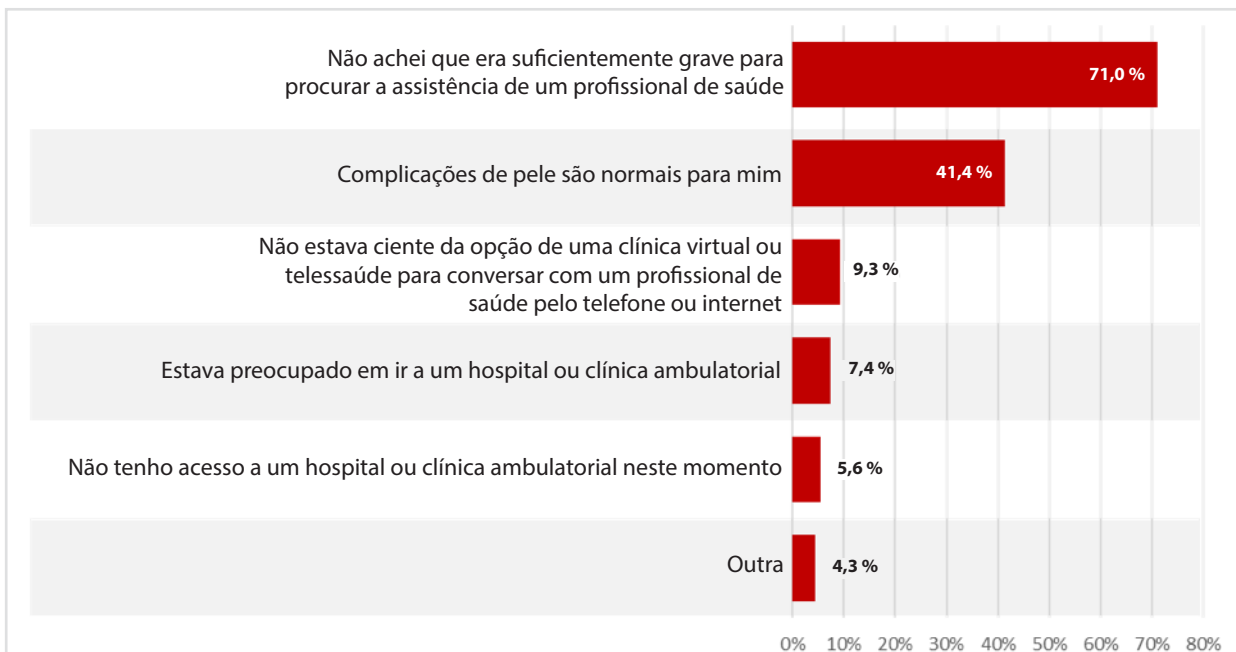


Figura 3. Razões pelas quais os usuários estomizados não procuraram o apoio de um PS para suas complicações de pele periestoma durante a COVID-19

Entender o impacto das complicações de pele periestoma ajudará os clínicos a ajustar suas práticas para prevenir e gerenciar essas complicações de pele rapidamente para ajudar a reduzir os custos e o impacto na QdV.

#### Desafios de gerenciamento da bexiga

Em uma pesquisa em julho de 2020<sup>7</sup> com 57 usuários de CI, 49% estavam mais preocupados sobre enfrentar uma ITU. Além disso, cerca de 20% desses usuários enfrentaram problemas no

acesso a produtos, incluindo a necessidade de mais catéteres por dia e a escassez de luvas durante a COVID-19.<sup>7</sup>

#### Apoio digital

Pelos altos e baixos, as pessoas vivendo com estomias e problemas de incontinência se beneficiaram do apoio presencial de colegas. Infelizmente, há momentos – como durante uma pandemia – que encontros presenciais não são possíveis e as pessoas precisam procurar apoio on-line. Uma

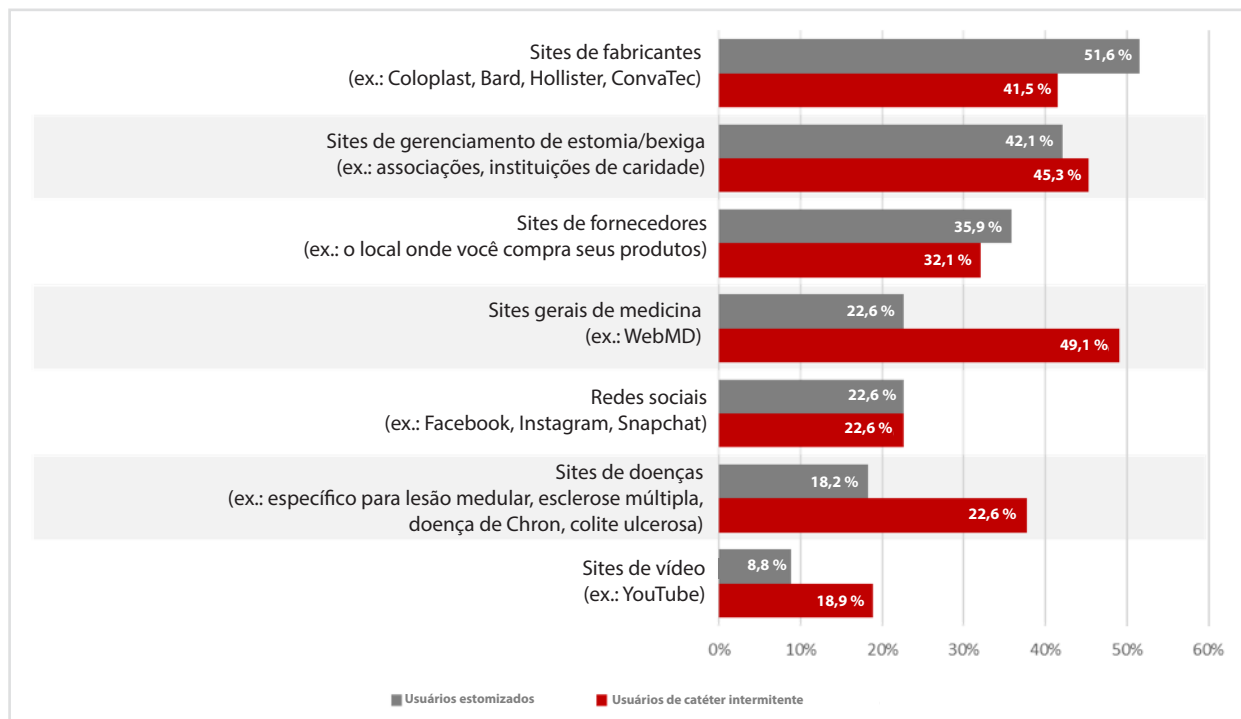


Figura 4. Tipos de recursos de internet usados por usuários estomizados e de CI para informações e apoio sobre o gerenciamento de estomias/bexiga durante a COVID-19

Nota: Um total de 166 de 378 (44%) de usuários não utilizaram nenhum dos recursos listados acima. As porcentagens no gráfico são baseadas nos outros 212 usuários (159 estomizados e 53 de CI).

das pesquisas mais recentes sobre a COVID-19 mostra que os usuários estão tendo mais acesso a informações on-line – usuários estomizados aumentaram seu uso de internet em 34%<sup>6</sup> e usuários de CI em 50%.<sup>7</sup> Ambos os tipos de usuários relataram que as informações que eles mais procuram durante a COVID-19 são dicas para a resolução de problemas e informações sobre a disponibilidade de seus produtos de estomia e incontinência.<sup>3,7</sup> Isso é coerente com os resultados da pesquisa com enfermeiros de estomia que indicam que clínicos estão procurando mais informações sobre educação em estomia e disponibilidade de produtos durante a COVID.<sup>4</sup> Os usuários procuram essa informação principalmente em sites gerais de medicina ou doenças, sites de fabricantes, sites de associações de estomia e sites de fornecedores (Figura 4).<sup>3,7</sup>

### Programa de apoio ao paciente

Felizmente, além do apoio com a COVID-19 por meio de clínicas de atendimento virtual (telessaúde, por exemplo), há outros serviços virtuais disponíveis para ajudar pacientes estomizados. Programas para pacientes ou programas de apoio, tais como os serviços Hollister Secure Start TM, fornecem o apoio necessário às pessoas vivendo com estomias e problemas de incontinência. Esses serviços não foram interrompidos durante a pandemia e os pacientes estão utilizando esse serviço mais que nunca. Embora a COVID-19 tenha tornado o distanciamento social um estilo de vida, os programas para pacientes estão mais dedicados que nunca a diminuir a distância entre os pacientes e os recursos educacionais e as informações sobre os produtos de que eles precisam.

Sites também fornecem uma ajuda para pessoas vivendo com estomias e problemas de incontinência durante a COVID-19. Como muitos pacientes estão acessando informações on-line, ter a informação correta disponível on-line é fundamental – sites que focam na informação necessária neste momento para ajudar a alcançar resultados positivos para os pacientes. Por exemplo, muitos sites de fabricantes (tais como o Hollister COVID-19 HUB) têm informações específicas que focam nas necessidades dos PS e usuários durante a pandemia da COVID-19.

### CONCLUSÃO

Em conclusão, a pesquisa inicial sobre a COVID-19 sugere que tanto os pacientes estomizados como os pacientes com incontinência estão sendo negativamente impactados pela pandemia. Para os pacientes estomizados, os problemas de pele periestoma continuam prevalecendo. Nos cuidados de incontinência, as ITUs são uma preocupação significativa dos usuários de CI. Para ambos os tipos de pacientes, o uso da telessaúde é baixo. Esta é uma oportunidade para os clínicos mudarem suas práticas e incluírem o apoio virtual como uma opção para seus pacientes. Tanto os clínicos como os usuários demonstram um alto engajamento na pesquisa, o que ajuda a identificar quais são os tipos de apoio e serviços de que eles precisam durante essa pandemia. Como esse é só o começo da pandemia global, mais pesquisas são necessárias, incluindo sobre a eficácia e satisfação do apoio on-line e da telessaúde para essas populações. As autoras encorajam os leitores a conduzirem suas próprias pesquisas e a compartilhá-las com a comunidade geral. A COVID-19 desafiou cada um de nós de forma única, mas, juntos, podemos fazer a diferença.

### ÉTICA

A pesquisa foi conduzida por meio de questionários anônimos e um estudo clínico aprovado eticamente. As pesquisas com usuários e clínicos não estavam no escopo das análises éticas. Todas as pesquisas contaram com o consentimento dos participantes.

### AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial a George Skountrianos pelo apoio estatístico.

### CONFLITO DE INTERESSE

As autoras são funcionárias da Hollister Incorporated.

### FINANCIAMENTO

A pesquisa foi financiada pela Hollister Incorporated.

### REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. 2010 [cited 2020 Aug 18]. Available from: [https://www.who.int/csr/disease/swineflu/frequently\\_asked\\_questions/pandemic/en/](https://www.who.int/csr/disease/swineflu/frequently_asked_questions/pandemic/en/)
2. Centers for Disease Control and Prevention [Internet]. 2016 [cited 2020 Aug 18]. Available from: <https://www.cdc.gov/flu/pandemic-resources/basics/index.html>
3. Hollister Incorporated. COVID-19 survey with ostomy end users [internal data on file]. 2020 May.
4. Hollister Incorporated. COVID-19 survey with ostomy clinicians [internal data on file]. 2020 May.
5. Hollister Incorporated. Observational study of ostomy consumers: ostomy data registry clinical study 5878-O [internal data on file]. Available from: <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT03715179>
6. Hollister Incorporated. COVID-19 survey with ostomy end users [internal data on file]. 2020 July.
7. Hollister Incorporated. COVID-19 survey with intermittent catheter end users [internal data on file]. 2020 July.
8. Ponto J. Understanding and evaluating survey research. *J Adv Pract Oncol* 2015 Mar-Apr;6(2):168–171.
9. Gliklich RE, Dreyer NA, Leavy MB, editors. Registries for evaluating patient outcomes: a user's guide. Section I: creating registries. 3rd ed. Rockville (MD): Agency for Healthcare Research and Quality (US); 2014 Apr. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK208643/>
10. Mann DM, Chen J, Chunara R, Testa P, Nov O. COVID-19 transforms health care through telemedicine: evidence from the field. *JAMIA Open* 2020 Apr.
11. White T, Watts P, Morris M, Moss J. Virtual postoperative visits for new ostomates. *CIN* 2019 Feb;37(2):73–79.
12. Salvadalena G. The incidence of stoma and peristomal complications during the first 3 months after ostomy creation. *J Wound Ostomy Continence Nurs* 2013;40(4):400–406. doi:10.1097/WON.0b013e318295a12b
13. Malik TAM, Lee MJ, Harikrishnan AB. The incidence of stoma related morbidity: a systematic review of randomized controlled trials. *Ann R Coll Surg Engl* 2018 Aug;100:501-508. doi:10.1308/rcsann.2018.0126
14. Nichols TR, Inglese GW. The burden of peristomal skin complications on an ostomy population as assessed by health utility and the physical component summary of the SF-36v2®. *Value Health* 2018;21(1):89–94. doi:10.1016/j.jval.2017.07.004